

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/Freepick



A PrEP é o uso contínuo de medicamentos antirretrovirais

Testagem e prevenção ao HIV com ação do PrEP na Rua

A Prefeitura da cidade de São Paulo realiza nesta quarta-feira (15) mais uma ação do projeto PrEP na Rua em diferentes regiões da capital paulista. Com o apoio de equipes especializadas, a população poderá realizar testagem rápida gratuita para HIV, sífilis e hepatites B e C, iniciar o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV e receber insumos de prevenção, como preservativos, gel lubrificante e kits de autoteste. O projeto PrEP na Rua tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção ao HIV, especialmente entre os segmentos mais vulneráveis. A PrEP consiste no uso contínuo de medicamentos antirretrovirais (um comprimido ao dia), que reduzem significativamente o risco de infecção pelo vírus.

Tiradentes: Minhocão e Ruas Abertas

No feriadão de Tiradentes, o Minhocão e o programa Ruas Abertas (para pedestres) são opção de lazer; AMAs e AMAs/UBSs Integradas funcionam normalmente. Parques e planetários municipais estarão abertos. Atendimento nos Ecopontos seguirá normalmente. Durante o feriado prolongado de Tiradentes, entre o próximo sábado (18) e terça-feira (21), alguns serviços da Prefeitura terão horário de atendimento diferenciado.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Evento apoiado pelo vereador George Hato (MDB)

Câmara tem homenagem Brasil-China

A Câmara Municipal de São Paulo sediou na última sexta-feira (10) uma celebração em homenagem ao Festival da Lua e ao Ano da Cultura Brasil-China. O evento, apoiado pelo vereador George Hato (MDB), promoveu a integração cultural entre os países. A cerimônia contou com workshops de culinária e acupuntura, além de apresentações típicas no Pátio Papa Francisco. Além de toda a festividade, também foram entregues diplomas a personalidades que se destacam na promoção do intercâmbio cultural entre os países, Brasil e China.

Doença de Parkinson

Em comemoração ao Dia de Conscientização da Doença de Parkinson, uma importante solenidade na Câmara Municipal de São Paulo reuniu pacientes e especialistas no assunto. O evento aconteceu na última sexta-feira (10), com o apoio do vereador Gilberto Nascimento (PL). A ação realizada na sede do legislativo paulistano foi organizada pela ABP (Associação Brasil Parkinson).

Doação de gametas

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) da Câmara de SP discutirá os riscos e a necessidade de regulamentação da doação de gametas na capital em uma Audiência Pública nesta quarta-feira, 15 de abril, a partir das 10h. É possível acompanhar no Salão Nobre e por redes sociais.

Campo de Marte

Nesta quarta-feira (15), a partir das 19h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal irá debater o processo de desapropriação do Complexo Esportivo Campo de Marte e do Samba do Cruz da Esperança, que fica no mesmo local. A Convocação é um pedido do vereador Alessandro Guedes (PT).

Term. Pinheiros I

Dentro das ações do Abril Azul, mês de conscientização do Autismo, a Prefeitura de SP apresenta a exposição fotográfica "Ônibus de São Paulo" no Terminal Pinheiros. A mostra, que acontece até o dia 26 de abril, traz o trabalho de Eric Pedroza, estudante do ensino médio que possui o chamado "hiperfoco".

Term. Pinheiros II

O hiperfoco de um autista, no caso de Eric, é voltado para o universo dos ônibus. A exposição é composta por nove painéis instalados na plataforma 7. As imagens capturadas por Eric revelam não apenas a estética dos veículos que compõem a frota paulistana, mas também o olhar atento e sensível de quem acompanha o sistema de perto.

porcos-espinhos

O Zoológico de SP passou a abrigar porcos-espinhos-de-crista-africanos, vindos de uma instituição francesa. São quatro jovens, dois machos e duas fêmeas. Apesar do nome, são roedores, os maiores do Norte da África. Pesam até 20 kg e têm espinhos de até 30 cm, usados na defesa. São bichos noturnos.

Favela do Moinho

Um incêndio atingiu dois imóveis, na manhã desta terça-feira (14), na Favela do Moinho, região central de SP, ao lado de linhas ferroviárias, mas não houve impacto na circulação dos trens. Equipes dos Bombeiros foram acionadas e conseguiram controlar as chamas. Não houve registro de feridos na ocorrência



Corrida de cavalos no Jockey; justiça viu recursos de credores

Justiça nega recuperação judicial ao Jockey Club

TJSP decide que associação não pode usar lei de falências

Da Redação

A Justiça de SP rejeitou o pedido de recuperação judicial do Jockey Club de São Paulo, ao entender que a entidade, por ser uma associação civil sem fins lucrativos, não se enquadra nas regras previstas na legislação aplicável a empresas em crise. A decisão foi tomada pela 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao julgar recursos apresentados por credores contra decisões de primeira instância que haviam autorizado o processamento do pedido.

Por maioria de votos, os desembargadores decidiram barrar a recuperação judicial. O principal fundamento adotado foi que a Lei de Recuperação de Empresas e Falência se aplica exclusivamente a empresários e sociedades empresárias, não alcançando associações civis com regime jurídico distinto.

O colegiado também afastou a possibilidade de aplicação da lei por analogia. Segundo o entendimento firmado, não há lacuna normativa que justifique a extensão do mecanismo a entidades não previstas expressamente na legislação. A corte destacou que cabe ao Poder Legislativo, e não ao Judiciário, ampliar o alcance das normas vigentes.

No julgamento, foi considerado que fatores como a relevância histórica da instituição ou a ausência de um modelo legal específico para lidar com sua situação financeira não autorizam a criação de novas hipóteses jurídicas por decisão judicial.

O acórdão ainda menciona que o Congresso Nacional já analisou a possibilidade de incluir associações e fundações no regime de recuperação, durante a reforma da lei em 2020, mas não foi incorporada.

Outro ponto abordado foi o impacto da medida sobre credores. O tribunal avaliou que permitir o acesso de associações ao regime poderia alterar condições previamente estabelecidas nas relações jurídicas, gerando insegurança e impondo restrições sem respaldo legal.

Também foi destacado que associações já contam com benefícios próprios e que a ampliação do uso da medida poderia provocar distorções concorrenciais.

Credores argumentaram que o Jockey Club utilizou o pedido como forma de suspender execuções em andamento, inclusive processos em estágio avançado de cobrança. Também apontaram tentativa de caracterizar atividades da entidade como empresariais, além da ausência de comprovação suficiente de viabilidade econômico-financeira.

A instituição enfrenta uma crise financeira prolongada e acumula dívidas. Estimativas da Câmara Municipal indicam débitos que chegam a cerca de R\$ 830 milhões em tributos como IPTU e ISS. Diante desse cenário, vereadores instauraram, em novembro do ano passado, uma CPI para apurar a situação financeira da entidade e possíveis irregularidades relacionadas ao uso de recursos públicos destinados à preservação do patrimônio.